



## FORMAÇÃO DAS VEIAS SUPERFICIAIS DOS MEMBROS INFERIORES EM UM FETO HUMANO DE 27 SEMANAS

Laisa Mansano, Carolina Aparecida Ribeiro, Wesley Lopes da Silva, André Gustavo de Lima Godas, João Victor Camargo Caldeira, Kelly Regina Torres da Silva, Juliano Yasuo Oda, André Valério da Silva (Orientador)

e-mail: [andre.valerio@ufms.br](mailto:andre.valerio@ufms.br)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Morfofisiologia

**Formato:** Apresentação Oral

As veias são convenientemente agrupadas em superficiais e profundas, mas estas estão amplamente interligadas. As veias superficiais são subcutâneas na fáscia superficial; veias profundas acompanham as artérias entre os músculos do membro. Ambos os grupos possuem válvulas que são mais numerosas nas veias profundas. Em humanos adultos, as principais veias superficiais dos membros inferiores são a veia safena magna e parva e suas numerosas tributárias, porém, a mesma descrição em fetos ou recém-nascidos se mostra escassa na literatura. Este contexto anatômico torna-se importante se levarmos em consideração o avanço clínico neonatal em que cada vez mais tem sido realizado partos prematuros e com isso tornando mais comum na clínica neonatal o uso de cateteres de acesso venoso periférico via punção periférica ou inseridos cirurgicamente por dissecação venosa, incluindo acesso em grandes veias dos membros inferiores. Este fato mostra que o conhecimento anatômico a respeito desta rede vascular em fetos tem significância merecendo um estudo pormenorizado. Desta forma, objetivamos um estudo descritivo da distribuição venosa nos membros inferiores de um feto de 27 semanas. Como metodologia nós utilizamos um feto, de origem do laboratório da anatomia humana da UFMS-CPTL, no qual foi rebatida à epiderme de ambos os membros com auxílio pinças, lâminas de bisturi e uma lupa simples, permanecendo apenas a pele dos artelhos, tentando preservar ao máximo a derme com as estruturas vasculares. Nossos resultados demonstram em ambos os membros a seguinte disposição anatômica, iniciando com a formação da v. safena magna a partir da v. marginal medial, que cruza o terço medial da tíbia e na mesma posição cruza o joelho, estando na face medial da coxa atravessa o hiato safeno penetrando na v. femoral; a v. safena parva começa posterior ao maléolo lateral, como uma continuação da v. marginal lateral, sobe lateral, situando-se na fáscia profunda inclina-se medialmente até a linha mediana da panturrilha onde finaliza na v. poplítea; outras veias foram observadas como v. arqueada posterior da perna e v. tóraco-epigástrica. Nossos resultados, apesar de serem em apenas uma amostra, estão de acordo com a literatura anatômica clássica com descrição em humanos adultos, entretanto, mais estudos serão necessários para compreender a rede venosa em fetos e recém-nascidos.

**Descritores:** Vascularização; Acesso Venoso Periférico; Feto.